

**A INFLUÊNCIA DA IMAGEM DA TELEVISÃO NO ENSINO-
APRENDIZAGEM DAS CRIANÇAS DO ENSINO FUNDAMENTAL DA EMEF
ENGº ILDO MENEGHETTI ¹**

Angelica Garlet Segala ²

Thais Andrea Baldissera ³

RESUMO

O presente artigo analisou como a televisão tem influenciado o processo de ensino–aprendizagem das crianças e como elas abordam as imagens em seu cotidiano escolar e familiar. A televisão é uma mídia que está presente em todos os lares e em diferentes espaços. A escola deve utilizá-la de uma forma em que possa auxiliar e ajudar no pensamento e na criatividade das crianças, mostrando seus pontos positivos e negativos das imagens produzidas. Torna-se necessário estabelecer situações que permitam ao aluno analisar de forma crítica e imparcial as informações recebidas. A televisão deve trazer uma mudança benéfica no processo de aprendizagem, sabendo que isso só acontece quando consegue-se integrar dentro de uma visão modificadora mídias e aprendizagem.

ABSTRACT

This present analyzes how television has influenced the process of teaching and learning of children and how they deal with the images in their daily school and family. Television is a medium that is present in every home and in different spaces. The school should use it in a way that can assist and help in thinking and creativity of children, showing their strengths and weaknesses of the images produced. It is necessary to establish conditions that allow the student to critically analyze the information received and impartial. The television should bring a beneficial change in the learning process, knowing that this only happens when it can be integrated within a modified view media and learning.

¹ Artigo apresentado ao Curso de Mídias na Educação da Universidade Federal de Santa Maria, como requisito parcial à obtenção do título de Especialista em Mídias na Educação.

² Aluno(a) do Curso de Mídias na Educação da Universidade Federal de Santa Maria.

³ Professora Orientadora, Mestre, Universidade Federal de Santa Maria.

PALAVRAS-CHAVE:

Crianças ; Aprendizagem ; Imagem ; Televisão

1 INTRODUÇÃO

Educar é propor aos alunos e professores que transformem suas vidas em processo permanente de aprendizagem. É auxiliar os alunos na construção de seu caminho pessoal e profissional. É ter um projeto de vida, no desenvolvimento das habilidades que lhes permitam encontrar seus espaços pessoais, sociais e profissionais, tornando-se assim, cidadãos realizados e produtivos.

Na sociedade em que a tecnologia está em alta, todos estamos aprendendo a conhecer, a ensinar e a integrar o ser humano com o tecnológico. Praticamente tudo passa a girar em torno dos meios de comunicação, neste estudo, a televisão. É preciso analisá-la criticamente. O professor que incorporar a televisão e o vídeo em sala de aula poderá reunir as funções de apresentar informações de determinados conteúdos, motivando seus alunos. Depende muito da habilidade do professor em saber fazer o bom uso dessa mídia, assim terá uma boa aliada ao seu lado.

Uma mudança benéfica no processo ensino-aprendizagem acontece quando consegue-se integrar dentro de uma visão modificadora as mídias. Foi uma mudança muito rápida do livro para a televisão e o vídeo, e destes para o computador e a internet, sem ter tempo para explorar cada meio.

Neste artigo foi abordado a importância da imagem da televisão no processo educativo e como o professor pode utilizar a tecnologia da televisão para ensinar e despertar nos alunos o interesse em buscar um conhecimento inovador, passando assim a ser um cidadão crítico capaz de discernir pontos positivos e negativos nas imagens produzidas pela televisão, fazendo uma análise crítica estabelecendo situações que despertem nos alunos uma maneira de como receber as informações e também saber como elaborar e transmitir as mesmas. A televisão pode ser vista como um meio de aprendizagens diversas. Aprende-se a formar opiniões e saber separar esses pontos, aproveitando o que há de bom nas imagens. O uso da televisão é um estímulo para os alunos quando bem articulado ao processo de ensino-aprendizagem.

Este artigo está estruturado da seguinte forma: na seção 2 é apresentada uma revisão bibliográfica onde vê-se em primeiro momento aborda a origem da imagem, como surgiu, e sua importância. Em segundo momento, explica-se como a imagem da televisão e do vídeo pode ser utilizada em sala de aula de maneira significativa nas atividades pedagógicas pelo professor e quais os benefícios que pode trazer.

Na seção 3 apresenta-se a metodologia, descrevendo como foi realizada a pesquisa, local e turma trabalhada. Na seção 4 os resultados que foram obtidos com a pesquisa e na sequência as considerações finais e as referências bibliográficas.

2 A ESCOLA NA ERA DA INFORMAÇÃO

Existe um certo senso comum que diz: “ A escola é velha, a informática é nova. Os professores são ultrapassados, os métodos são inovadores. Os alunos são desmotivados, a tecnologia dos botões e telinhas trará aos jovens o desejo de conhecer.” (ALMEIDA E FONSECA JR, 2000, p.9)

Essa é uma abordagem tecnológica que não considera o fato de que para uma criança ter um bom ensino-aprendizagem ela está na dependência do plano pedagógico escolar. Se for motivador e crítico, terá um bom resultado, caso contrário, a tecnologia provavelmente será muito mal trabalhada. O professor deve ser mediador, quem organiza o trabalho para que o aluno tenha uma participação ativa. O papel do professor consiste em acompanhar o crescimento do aluno desenvolvendo a consciência da necessidade da integração social e tecnológica. As tecnologias na educação estão tornando-se cada vez mais audiovisuais e acessíveis às crianças tornando as aulas convencionais “sem graça”.

Assim (fica) torna-se difícil trabalhar usando somente o quadro e o giz, os alunos estão mais exigentes, e é preciso utilizar as tecnologias para tornar as aulas mais atrativas e interessantes para as crianças.

Para isso é necessário um professor criativo, inovador que deixe as acomodações de lado e tenha a disposição e coragem de enfrentar as resistências e não ter medo de errar. E se errar, corrigir seus erros e recomeçar até que consiga cumprir seus objetivos. Sabe-se que todo trabalho pode ter seus erros e nem tudo pode ser perfeito.

O professor precisa estar a par das mudanças tecnológicas, já que no contexto atual os conteúdos escolares estão cada vez mais explorados pela mídia. Espaços e

acontecimentos distantes fazem parte da vida das pessoas, o seu dia a dia. Torna-se necessário ampliar as discussões sobre o sentido e a dimensão em que isto está sendo assimilado pela população e principalmente pela escola. Duas mídias, muito utilizadas pela população e no ambiente escolar são a TV e o vídeo. Mas como usá-los? Só para assistir filmes e novelas?

A televisão pode ser uma aliada do professor se utilizada para reflexão crítica, relacionada ao cotidiano dos alunos e visando a transformação social.

A televisão e principalmente a TV aberta influencia muito no cotidiano das pessoas. Seus programas são na maioria de entretenimento, mas muitas vezes mostram cenas que não deveriam ser vistas por crianças. São produzidas em imagem e som, através de histórias faladas nas quais o acontecimento é visualizado. A imagem é tida como verdadeira pela visão que se tem dela.

Existem aproximações e distanciamentos entre escola e a televisão. A primeira é reconhecida como uma instância de saber e conhecimento e a televisão como uma instância de prazer e informação.

A televisão é um importante meio de comunicação, pois nos liga com o mundo quase que instantaneamente, sabe-se das notícias e acontecimentos alegres e tristes, mas também mostram cenas fortes em horários que muitas crianças estão assistindo. E até que ponto estas imagens influenciam a vida e o ensino-aprendizagem dessas crianças? Por isso deve-se trabalhar em sala de aula com a televisão e com o vídeo de uma forma que auxilie a criança ver com outros olhos essas imagens, aproveitando-as para contribuir em sala de aula e no ensino-aprendizagem.

Integrar a televisão no currículo de maneira significativa e incorporá-la às atuais práticas da sala de aula, numa aprendizagem colaborativa irá fornecer um contexto em que aos alunos desenvolvem conhecimento, habilidades e valores. Nesse contexto a imagem permite aos alunos, analisar os problemas, as situações e os conhecimentos presentes nas disciplinas e na sua experiência de vida.

2.1 O QUE É UMA IMAGEM?

O termo imagem é tão utilizado, com tantos tipos de significados sem vínculo aparente, que parece até difícil dar uma definição simples. Como definir um desenho, um filme, uma pintura, um logotipo entre tantos outros? O mais impressionante, dentre a diversidade de significações é que pode-se compreendê-la, é entender que indica algo.

A imagem vem de longe. Ela não surgiu agora com a televisão e a propaganda. No começo havia imagem. O homem deixou vestígios de suas ideias imaginativas sob a forma de desenhos, nas paredes desde os tempos mais remotos do paleolítico à época moderna.

PLATÃO (1949 apud JOLY, 1992, p.14), coloca-nos na trilha certa: “Chamo de imagens em primeiro lugar as sombras, depois os reflexos que vemos nas águas ou nas superfícies de corpos opacos, polidos e brilhantes e todas as representações do gênero”.

As imagens não estão sozinhas. Servem de meio de ligação com o mundo imaginário das pessoas. O emprego contemporâneo do termo “imagem” remete, na maioria das vezes, à imagem da mídia.

BAUDRILLARD (1996, p.147) parece bastante esclarecedor ao mostrar que as imagens televisivas são virtuais, simulam a realidade ao invés de retratá-las fielmente. O ponto de vista irônico e muitas vezes radical do referido autor revela importantes contrapontos sobre o mundo povoado por imagens virtuais, pela espetacularização, pelo otimismo tecnológico e por suas repercussões no âmbito social.

Segundo WHITE, (p.65) a televisão utiliza a narrativa como linguagem essencial. Esse veículo de comunicação “reescreve o mundo em termos de uma trama (enredo) parecida com um conto popular com heróis, vilões, competições e resultados vitoriosos bem definidos”.

A maneira de contar histórias é utilizada em diversos programas desde o noticiário até os dramas, passando pela publicidade.

2.2 COMO UTILIZAR AS IMAGENS NA ESCOLA

Vive-se num mundo cada vez mais informatizado. Diariamente vêem-se milhares de imagens, ouvem-se palavras e sons produzidos pelas mídias. Outdoor, rádio, jornal, vídeo, revista, TV aberta e por assinatura, internet. Cada vez mais integradas à vida diária.

As mídias transmitem informações, transformam o imaginário e ajudam a interpretar o mundo. Mas é preciso considerar que muitas informações tem apenas a forma de entretenimento, distante de preocupações educativas formais.

Ensinar é transmitir algo, construir uma realidade a partir de conhecimentos e das mensagens que são passadas. É preciso compreender a forma dessas mensagens com que as mídias e principalmente as imagens que são vistas todos os dias.

Assistir a televisão é um hábito antigo na história da sociedade humana. Tem a ver com o olhar de imagens variadas de objetos, cenas, natureza, e o ser humano busca por meio disso algum tipo de resposta. A televisão tem a função em primeiro lugar de dar respostas ao homem que diante dela se senta para discutir sobre as escolhas feitas na elaboração de imagens que chega a ele no cotidiano de sua vida. Essas escolhas envolvem valores, posições éticas e culturais. Envolve o compreender como escreve ALMEIDA (1994, p. 16):

A transmissão eletrônica de informações em imagem-som propõe uma maneira diferente de inteligibilidade, sabedoria e conhecimento, como se devêssemos acordar algo adormecido em nosso cérebro para entendermos o mundo atual, não só pelo conhecimento fonético-silábico das nossas línguas, mas pelas imagens-sons também.

Integrar a televisão no currículo de maneira significativa na sala de aula em atividades pedagógicas irá fornecer um contexto em que os alunos desenvolvam conhecimento, habilidades e valores. Nesse contexto a imagem permite aos alunos analisar os problemas, as situações e os conhecimentos presentes nas disciplinas e na sua vida cotidiana.

Para NAPOLITANO (2003, p.25):

O uso da televisão em sala de aula deve ser encarado como um projeto, de preferência, coletivo partilhado entre diversos profissionais de um estabelecimento escolar. O poder e a influência da televisão só podem ser revertidos em conhecimento escolar na medida em que o uso da televisão em sala de aula seja a consequência de um conjunto de atividades e reflexões compartilhadas.

O uso dessa mídia como instrumento no processo ensino-aprendizagem justifica-se pela sua importância na sociedade em que se vive.

É possível utilizá-la nas disciplinas e desta forma abordar qualquer assunto, desde que este tenha sido planejada com objetivos bem definidos e tenha a participação do grupo escolar.

É preciso apresentar informações e imagens de um determinado assunto, levando a criança à reflexão sobre o mesmo, integrando a TV e o vídeo ao processo de ensino-aprendizagem, sabendo verificar pontos negativos e positivos, oportunidades e ameaças oriundas das imagens produzidas.

Para isso é necessário desenvolver atividades que favoreçam e preparem o aluno para o aprendizado da leitura da imagem positivamente dentro do processo de ensino-aprendizagem.

É de grande importância, conforme salienta FONSECA (2004, p.181), que o professor se prepare para uma atuação em sala de aula, procurando atingir os objetivos propostos e um maior entendimento por parte do aluno.

[...] com relação à operacionalização do trabalho em sala de aula, acreditamos ser de extrema importância a preparação prévia do professor, ou seja, ele deve ter domínio em relação ao filme e clareza da inserção do filme no curso, bem como dos objetivos e do trabalho a ser realizado após a projeção.

Apesar da diversidade de significações da palavra imagem, consegue-se compreendê-la. Ela indica algo, e que de qualquer modo, depende da produção de um sujeito, imaginária ou concreta, a imagem necessita de alguém que a produza ou reconheça.

Aos poucos, o homem tornou-se sociável e durante esse processo de transformação também criou problemas de ordem social, os quais exigiram do pensamento humano a constante busca de soluções, ou seja, um novo desafio a sua forma de pensar.

Assim deseja-se que a criança pense sozinha, que seja auto-confiante, capaz de selecionar o certo e o errado na imagem dirigida a ela, que tenha uma atitude reflexiva em muitas situações problemas. Enfatiza-se então o papel do professor. Ele busca contribuir de forma comprometida com a criança em sua formação e no desenvolvimento da autonomia de seus alunos. Paralelamente a família também tem um papel importante na formação da aprendizagem e é preciso unir-se com a escola para que possam, em esforço conjunto, auxiliar as crianças. Ninguém quer exigir que os pais ensinem conteúdos escolares em casa, mas que verifiquem e auxiliem a criança na escolha de seus programas de televisão, jogos de vídeo e computador. Que saibam utilizar essas mídias tirando seus pontos positivos. A escola não pode ensinar sozinha, a participação dos pais na educação formal de seus filhos deve ser constante e consciente. Vida familiar e escolar são simultâneas e complementares. Assim haverá uma educação cidadã e reflexiva de seus atos.

Com o passar do tempo foi surgindo a imagem da mídia, a televisão. Com a televisão surgem a propaganda, filmes, novelas, ficção e realidade anunciadas todos os dias, trazendo informação para as pessoas. Mas com a liberação da censura começou

também a mostrar cenas inadequadas, trazendo para dentro de casa não só entretenimento, mas conflitos, principalmente nas crianças que ainda não estão prontas para compreender o que é certo ou errado, discernir o real da fantasia.

Segundo JOLY, (p. 9 e 10), a opinião comum sobre as características de nossa época, já repetida há mais de trinta anos, é que vive-se numa “civilização da imagem”. No entanto, quanto mais essa constatação se afirma, mais parece pesar ameaçadoramente sobre os destinos. Quanto mais se vê, mais corre-se o risco de ser enganados e, contudo só se está na alvorada de uma geração de imagens virtuais, essas “novas” imagens que propõem mundos ilusórios e, no entanto perceptíveis, dentro dos quais pode-se deslocar sem sair de quarto.

Realmente ao olhar as imagens, contempla-se-as todos os dias deixando-se levar por elas de uma maneira natural sem qualquer aprendizado. Mas é preciso ter uma consciência mínima ao analisar uma imagem e saber como usá-la na vida, já que a força das histórias em imagens, carregam consigo o tributo da verdade e da credibilidade, afinal o telespectador visualiza o fato.

O conteúdo da mídia, como a violência tem levado a uma preocupação entre pais, professores e autoridades de como essas imagens podem influenciar na vida das crianças e na formação de sua personalidade. São desenhos, jogos de computador, filmes de vídeo e até novelas em horário em que crianças estão assistindo que mostram cenas de violência e até pornografia, deixando as crianças sem saber o que é certo ou errado. Na cabeça delas pode ser normal, uma pessoa agredir a outra e continuar sendo o ídolo; pode troca de parceiro quando quiser como se fosse algo correto.

Muitas vezes a violência é “justificável” pela criança como um comportamento normal, vendo um herói “politicamente correto” atribuindo à violência como uma demonstração de coragem e como uma forma necessária e aceitável na resolução de problemas cotidianos.

STRASBURGER (1999) e CARLSSON & FEILITZEN (1999) apresentam uma revisão bibliográfica atual e contundente demonstrando todos os efeitos nocivos das informações advindas da televisão para o aumento do comportamento agressivo, sexualidade, a nutrição e o uso de drogas para crianças e adolescentes.

O uso da televisão sem um devido acompanhamento pode ser prejudicial às crianças, pois elas acreditam que o mundo é tal como é visto através dos programas, que muitas vezes mostram cenas de violência, uso de drogas, assaltos e se a crianças não tiver uma boa assimilação e souber distinguir o que é certo ou errado pode ser

influenciada. Em pesquisas realizadas, mostram que as crianças assistem em média dez mil cenas de violência por ano (STRASBURGER, 1999).

São muitas escolhas, rádios com diversas estações, sites, bate-papo, TV por satélite ou a cabo, computadores, tudo isso de fácil acesso, seja em casa, na escola, lan houses. É nesse momento que deve-se interferir, mostrar quais os caminhos seguir e saber usar a imagem como um benefício a favor de um bom aprendizado.

Imagens violentas não afetam só o comportamento das crianças mas também os valores morais.

Escola e mídias devem estar juntas, já que as mídias, principalmente a televisão, está presente na vida de todos, tornando muito monótonas as aulas tradicionais. Por esse motivo os professores devem estar renovando suas metodologias constantemente, entrando em contato com as mídias e se atualizando sempre.

A experiência da escolaridade é algo muito complexo. É mais do que um simples processo de ensino.

ENGUITA (1989, p.158) mostra que, com relação ao aluno:

A escola não apenas pretende modelar suas dimensões cognitivas, mas também, seu comportamento, seu caráter, sua relação com seu corpo, suas relações mútuas (...). Se a escola consegue este objetivo ou se aproxima dele não é através da comunicação, mas por meio de da organização sistemática da experiência, da vida prática, da infância e da juventude. Se o objetivo da educação fosse somente comunicativo – extrair, transmitir ou incultar informações, conhecimentos, ideias, etc- a escola estaria na iminência de ser varrida da face da terra, ou já teria sido, pelos meios de comunicação de massa, que são incomparavelmente mais eficazes no quem diz respeito a esse fim, mais atrativos e baratos (...).

A discussão hoje sobre a relação entre televisão e escola é muito importante, e deve ser realizado um debate mais amplo nos diversos campos do conhecimento. Essa discussão coloca em pauta os contrapontos entre imagens e crianças analisando o impacto que causa no processo ensino-aprendizagem.

A televisão está presente na escola e fazer a integração dela com o processo de ensino-aprendizagem faz com que o professor tenha a função de mediar a cultura televisiva e as necessidades de desenvolvimento cognitivas, sociais e emocionais de seus alunos.

3 METODOLOGIA

Neste artigo foi realizada uma pesquisa-ação que teve como objetivo verificar como a imagem é utilizada pelas crianças e como a escola pode usá-la em benefício no ensino aprendizagem.

Segundo GERALDI (1998, p.163):

É importante deixar mais evidente que o objetivo da pesquisa-ação não é simplesmente resolver um problema prático da melhor forma, mas pelo delineamento do problema, pretende compreender e melhorar a atividade educativa. Ela está, portanto, preocupada com a mudança da situação, e não só com a sua interpretação. É um processo em que tanto os agentes com a situação se modificam, num processo sistemático de aprendizagem de tal modo que a ação educativa se converte em uma ação criticamente informada e comprometida.

Esta pesquisa foi desenvolvida com os alunos do 5º ano 7 da Escola Municipal de Ensino Fundamental Engenheiro Ildo Meneghetti.

Foram realizadas atividades práticas onde num primeiro momento foi distribuído um questionário, em anexo, com perguntas relacionadas à televisão. As perguntas foram elaboradas a partir de algumas dúvidas e curiosidades da professora da classe em conjunto com outras colegas. O questionário foi montado durante uma reunião de formação continuada que acontece mensalmente na escola. Antes das crianças responderem a professora explicou as perguntas para os alunos.

Num segundo momento os alunos assistiram a dois filmes: (Desafiando Gigantes e A Corrente do Bem), um por semana.

Realizou-se um debate, uma roda de conversa sobre os filmes como a violência e a falta de fé em Deus pode afetar a vida das pessoas. Existe uma ligação entre a violência com a imagem. As crianças imitam aquilo que veem. Por isso o professor e a família devem estar sempre prontos para auxiliar a criança na escola de seus programas de televisão e jogos.

As crianças participaram ativamente da roda de conversa cada um dando sua opinião e contando alguns casos parecidos com os dos filmes e da vida cotidiana. Lembraram das cenas da novela “ Viver a Vida”, onde um dos personagens (Benê) acaba morrendo por causa da tráfico de drogas. Foram cenas impressionantes que muitos disseram que não vão esquecer.

A seguir foram confeccionados cartazes pedindo o fim da violência. Fizeram desenhos de sua mão e em cada dedo escreveram atitudes que podem deixar o amor e a amizade entrar em suas vidas. Foi realizado a leitura de vários textos sobre os valores nas aulas de Ensino Religioso, sempre enfatizando que podemos assistir aos programas de televisão mas saber o que é certo e errado, não imitando os personagens. Deve-se sempre saber separar a ficção da realidade. Foram realizados trabalhos em grupo

criando ações que valorizem a vida e a amizade que serão realizadas na escola e na comunidade em que vivem.

4 RESULTADOS

Os meios de comunicação exercem um intenso poder na formação da personalidade e no desenvolvimento integral da criança. Mas de um lado as novas tecnologias oferecem alternativas sem precedentes de acesso ao conhecimento, de outro elas são utilizadas sem um respaldo ético. Por isso as instituições escolares devem se preocupar em analisar os efeitos no processo ensino-aprendizagem das crianças quando utilizarem as tecnologias de informação e comunicação.

A escola desenvolve nos alunos a capacidade de escolha, de formar uma mentalidade crítica sobre a imagem que é veiculada. Mas deve-se levar em conta os valores da imagem e o fato de que a mesma tem poder e responsabilidade na formação de futuras sociedades.

Existe uma ligação entre comportamento de crianças com cenas que aparecem na televisão. As crianças imitam aquilo que vêem. Elas transformam isso em jogos e brincadeiras, que muitas vezes podem magoar e prejudicar outras crianças. As imagens violentas tornam as crianças mais rudes e pensam que podem resolver tudo com a força.

Percebeu-se que a criança que vê muito a televisão apresenta mais agressividade do que a que vê menos.

Na pesquisa realizada, a maioria das crianças relataram que gostam de assistir filmes onde há lutas e cenas de terror. Quando questionadas por que este tipo de filme, disseram que é “muito bom sentir medo e assim criam coragem para se defenderem de seus colegas”. Quanto aos desenhos animados, dos quinze alunos, oito preferem o desenho do Pica Pau. A respeito desse desenho disseram que “ele é divertido e gosta de aprontar para os outros, sempre se saindo bem de suas encrencas”.

Após realizou-se um debate onde foram propostas atividades reflexivas para verificar o nível de percepção do conteúdo, pois como já foi comentado na metodologia, as crianças devem ter sempre o auxílio de alguém adulto e responsável para a escolha de seus programas de televisão e jogos. Também foi realizada a de confecção de desenhos sobre os desenhos animados que eles preferem os quais demonstraram a influência das imagens visuais sobre as crianças. Vários desenhos tinham cenas de brigas e discussões, principalmente quando se referia ao Pica-Pau.

A escola deve ajudar as crianças a saberem analisar o que vêem, organizando o que é correto ou não. Usando as informações benéficas das imagens para o seu dia a dia.

Segundo ALMEIDA (1994, p.12), “ver filmes, analisá-los, é a vontade de entender a nossa sociedade massificada, praticamente analfabeta e que não tem uma memória escrita”.

A televisão é formadora de opiniões e de comportamentos das pessoas, aliando à velocidade das informações, o fascínio das imagens. As imagens em movimento, mesmo não traduzindo a realidade, podem ser um elemento interessantíssimo para ver as formas que se apresentam à realidade inseridas no cotidiano da criança que levam ao conhecimento.

Hoje são muito vistos os desenhos animados como Pokémon, Dragon Ball, Power Ranger, Bem 10 entre outros. Estes desenhos mostram super-heróis com poderes e que tem o dever de salvar o planeta Terra dos seres do mal. As crianças são motivadas pela fantasia desses heróis, que lutam o tempo todo e usam armas poderosas para defender o planeta.

Outro fator negativo que a imagem traz é o consumismo por parte das crianças, que desejam e conseguem objetos, roupas, brinquedos desses super-heróis.

A escola não é mais um lugar que centraliza o poder cultural. Ela divide espaço com outros meios de comunicação poderosos como a televisão, os jornais, a internet.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A televisão pode ser uma grande aliada no processo ensino-aprendizagem se professores e alunos buscarem de maneira consciente o que a televisão tem a propor, verificando seus benefícios. Para que o conhecimento aconteça e torne a aula mais prazerosa, o professor pode utilizar vários métodos de ensino de acordo com o perfil da turma, orientando seus alunos a assistir programas de televisão que tenham um objetivo para a educação. Esse tipo de conhecimento através da mídia sendo bem orientado irá propiciar aos alunos novos desafios para a construção de seus conhecimentos. Adultos e crianças se acostumaram a se expressar de forma imediata, crianças assimilam com mais facilidade o concreto, a imagem em movimento. É possível integrar as mídias com os meios convencionais de educação aproximando-os para que esta tenha um papel essencial no processo de formação do indivíduo e seja mais estimulante.

O uso da televisão em sala de aula significa introduzir outra forma de ensinar, de fazer pensar e perceber uma nova forma de criticar o que está a sua volta. É fazer com que o professor apresente informações, motivando seus alunos. É ver que a televisão oferece várias oportunidades para ser trabalhada em sala de aula.

A realidade é que, às vezes, muitos professores não sabem tratar efetivamente a televisão, um meio de comunicação de massa, presente na vida de seus alunos. Se um professor não acompanhar as mudanças no mundo das mídias, acentua-se essa defasagem entre a educação e os processos de transmissão das informações. A televisão tem ocupado sem dúvida, um lugar de destaque na vida das pessoas.

Esta pesquisa terá continuidade para o próximo ano, pois é um assunto de extrema importância para o ensino-aprendizagem das crianças. A televisão é uma mídia que se encontra em todos os lares e tem uma grande influência na vida das crianças. A escola está sempre pronta para as mudanças e com certeza os professores estão mais conscientes que precisam se atualizar.

6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, José Fernando de; **FONSECA JR**, Fernando Moraes: **Pro-Info: Projetos e ambientes inovadores** Secretaria de Educação à Distância. Brasília: Ministério da Educação, SEED. 2000.

ALMEIDA, Milton José. **Imagens e sons- a nova cultura oral**. São Paulo: Cortez, 1994.

CARLSSON, Ulla; FEILITZEN, Cecília Von; (Orgs) **A criança e a mídia**. Edições UNESCO Brasil, 1999.

_____. **A criança e a violência na mídia**. Cortez Editora: Brasília- Brasil (1999)

ENQUITA, M. **A face oculta da escola**. Porto Alegre: Artes Médicas, (1989)

FONSECA, Claudia Chaves. **Os meios de comunicação vão à escola?** Belo Horizonte: Autêntica/ FCH-FUMEC, 2004

GERALDI, Corinta M^a G. et al (org) **Cartografias do trabalho docente: professor (a) –pesquisador (a)**. Campinas, SP: Mercado de Letras; Associação de Leitura do Brasil – ALB, 1998.

GUARESCHI, Pedrinho A. **Mídia-Educação e cidadania, tudo o que você deve saber sobre a mídia**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005

JOLY, Martine. **Introdução à análise da imagem**. 9^a edição Campinas: SP: Editora Papyrus, 1992

NAPOLITANO, Marcos: **Como usar a televisão em sala de aula**. São Paulo: SP, Contexto, 2003

Revista Linha Direta –Inovação. Educação – Gestão. Edição 158, Ano 14, maio de 2011.

Revista TIC na Educação. Edição 1, Ano 1, setembro de 2011

STRABURGER, V.C. **Os adolescentes e a mídia: impacto psicológico**. Porto Alegre: Artmed, (1999)

VIGLUS, Darcy: **O filme na sala de aula: um aprendizado prazeroso**. Disponível em: <http://www.diaadiaeducação.pr.gov.br/portals/pdearquivos/1532-8.pdf>. Acesso em 14/10/2011.

WHITE, R. (ed) **A televisão como mito e ritual. Comunicação & Educação**. São Paulo: CCA-ECA-USP/ Moderna, ano I, n^o 2 jan/abr. p.65